

## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO EIA/RIMA DA IMPLANTAÇÃO DO PORTO CENTRAL - PRESIDENTE KENNEDY/ES. EM 07 DE NOVEMBRO DE 2013.**

---

1 Aos 07 (sete) dias do mês de novembro de 2013, às 18h40min; no Ginásio  
2 de Esporte, Eraldo Lemos Corrêa (Correão), sito à Avenida Orestes Baiense,  
3 s/n., município de Presidente Kennedy, Estado do Espírito Santo, dá-se início  
4 à Audiência Pública para apresentação e discussão do Estudo de Impacto  
5 Ambiental e Relatório de Impacto no Meio Ambiente - EIA/RIMA, da  
6 implantação do empreendimento Porto Central, referente ao Processo  
7 Administrativo de licenciamento no IBAMA: 02001.006386/2011 - 40.

8 Esta Audiência Pública se realiza em atendimento às Resoluções CONAMA n.º  
9 09, de 03 de dezembro de 1987, nº 23/94; nºs 237/97 e 350/04.

10 O objetivo da audiência é ouvir as entidades organizadas e a sociedade civil  
11 sobre suas dúvidas e colher as contribuições que irão subsidiar a tomada de  
12 decisão sobre o licenciamento ambiental.

13 O Sr. Cristian Senn, faz a parte do *Briefing* de Segurança. Orientações para a  
14 boa segurança local.

15 A Presidente da Mesa é a Sra. Mariana Graciosa Pereira, Coordenadora de  
16 Portos, Aeroportos e Hidrovias do IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio  
17 Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Secretário Executivo da Mesa,  
18 o Sr. Thiago Ayres Lazarotti Abreu, Analista Ambiental do IBAMA.

19 A Sra. Presidente Mariana convida a compor a Mesa o Sr. José Maria Vieira  
20 de Novaes e Sr. José Salomão Fadlalah, representantes da empresa TPK  
21 Logística S.A., o Sr. Paulo Wander Cerutti, da empresa Consultora  
22 Ecoconservation Estudos e Projetos Ambientais Ltda., o Sr. André Labanca,  
23 representando o IEMA - Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos  
24 Hídricos e a Prefeita Amanda Quinta, de Presidente Kennedy.

25 É executado o Hino Nacional Brasileiro.

26 A seguir o Sr. Thiago Ayres Lazarotti Abreu, Secretário Executivo da Mesa,  
27 faz a leitura das regras da Audiência Pública.

**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**

---

2

28 Em seguida a Sra. Presidente Mariana Graciosa concede a palavra a Sra.  
29 Amanda Quinta, Prefeita, para sua saudação.

30 A Sra. Prefeita Amanda saúda os presentes; diz que tem sido realizadas  
31 muitas reuniões, a cada 15 dias; destaca a parte de qualificação do povo em  
32 vista do empreendimento. Agradece a Secretaria de Estado de  
33 Desenvolvimento e a Secretaria de Educação, pelo empenho. Que tem boa  
34 expectativa no desenvolvimento e geração de empregos.

35 A seguir o Sr. José Salomão, empreendedor, diz que espera que as  
36 apresentações possam dar ideia dos muitos benefícios que o  
37 empreendimento trará.

38 O Sr. André Labanca, do IEMA, coloca que está presente a Equipe Técnica, e  
39 espera que o debate venha a contribuir para o processo de licenciamento.

40 A Sra. Presidente Mariana Graciosa registra e agradece a presença do Sr.  
41 Carlos Belônia, Presidente da Colônia Pesca Z-14, Sr. Valdir Uliana, da  
42 Secretaria de Transporte do Estado do Espírito Santo, Frei Levi, Igreja  
43 Católica, Sr. José Geraldo Soares, Presidente Colônia de Pesca Z-1, Sr.  
44 Reginaldo de Souza, do IEMA, Sra. Maria Sepulcri Salaroli, do IEMA, Sra.  
45 Aline Nunes Garcia, do IEMA, Sr. Fernando Cordeiro, do IEMA, Sra. Luzinete  
46 Matarazzo, Santuário Praia das Neves, Sra. Luciana de Oliveira, da Secretaria  
47 de Educação de Presidente Kennedy, Sra. Helem Hernandes, da Secretaria  
48 de Educação de Presidente Kennedy, Sr. José Bessa Barros, Pró-reitor do  
49 Centro Universitário São Camilo, Sr. Josélio Altoé, representante do  
50 INCAPER, Sr. Daniel, Vereador de Presidente Kennedy, Sr. Ronaldo Mignone,  
51 Secretário de Meio Ambiente, Sr. Célio Junior, Secretaria de Esportes de  
52 Presidente Kennedy, Sra. Sabrina Proeza, da Secretaria de Educação de  
53 Presidente Kennedy, Sr. João Machado Gomes, da Associação dos  
54 Metalúrgicos, Dra. Moema Gilberti, Representante do Ministério Público, Sr.  
55 Ricardo Cordeiro, Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Sr. Vereador  
56 Tércio Jordão Gomes, Sr. Vereador Bruno das Neves, Sr. Leandro Rainha, da  
57 Secretaria de Meio Ambiente, Sr. Vereador Jacimar Marvila Batista,  
58 Presidente da Câmara Municipal, Sr. Vereador Claudio Viana, Presidente da

**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**



59 Câmara Municipal de São Francisco do Itabapoana, Sra. Vereadora Dilzerly  
60 Miranda Machado Tinoco.

61 Passa-se à fase das apresentações.

62 A Sra. Fabíola Derossi, Analista Ambiental do IBAMA faz uma breve  
63 apresentação por parte do IBAMA, discorrendo sobre os aspectos do  
64 processo de licenciamento ambiental. fala das questões legais; sobre o  
65 processo da participação pública. Que são 03 licenças, a Licença Prévia - LP,  
66 a Licença de Instalação - LI e a Licença de Operação - LO. Comenta sobre  
67 cada Licença. Apresenta o histórico do processo do Porto Central dentro do  
68 IBAMA. Fala da importância da Audiência Pública e as formas de  
69 manifestação da sociedade.

70 A seguir o Sr. José Salomão Fadlalah, Diretor Técnico da empresa TPK  
71 Logística S.A. passa a apresentação do empreendimento, Porto Central.

72 Diz que o projeto será construído pela TKP, o porto é um complexo industrial  
73 de águas profundas. O projeto se espelha em portos modernos; prevê uma  
74 Boa relação porto-cidade. Que o porto visa atender eficientemente aos  
75 navios e os donos das cargas. Quanto maior o navio, menor será o custo  
76 operacional e menor custo do frete. Que devido às limitações do Porto de  
77 Vitória e Capuaba o Estado vem perdendo competitividade.

78 O empreendimento se localiza no sul do Estado, em Presidente Kennedy/ES.  
79 Numa área adequada para instalação de portos; no meio da costa leste  
80 brasileira, num Raio de 1000km é gerada 70% da riqueza do Brasil.

81 Conceito. Complexo portuário industrial privado multipropósito. Localizado  
82 num distrito industrial de 6.800 hectares. O projeto permitirá a integração  
83 entre as empresas, gerando eficiência operacional.

84 O empreendimento compreende uma Baía de Evolução de 800m de  
85 diâmetro. Construção de dois quebra-mares, profundidade de 25m. O canal  
86 vai ser tragado em terra e terá 300m de largura. Terá capacidade de  
87 movimentar 220 milhões de toneladas; ocupando área de 2 mil hectares.

88 Discorre sobre as várias possibilidades de demandas do mercado e que o  
89 empreendimento deverá suprir. Comenta sobre o sistema viário que dá

**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**



90 acesso ao empreendimento; sendo o interestadual feito por rodovias e  
91 ferrovias.

92 Principais elementos do projeto. Escritórios, rodovias internas, canal de  
93 navegação interno de 5 Km e 300 m largura, cais e píers, quebra-mares,  
94 linhas férreas. Canal de acesso, área de descarte do material dragado, área  
95 de fundeio. Diz que a Igreja de Nossa Senhora das Neves, que vai ficar fora  
96 do empreendimento. Será feito um projeto urbanístico, com cinturão verde,  
97 área de estacionamento.

98 Previsão de cronograma. A partir de hoje Audiência Pública, conseguir todas  
99 as licenças, e terão 48 meses de obras. O investimento é de R\$ 4,8 bilhões.

100 Benefícios do empreendimento: 4.700 empregos na fase de implantação,  
101 geração de empregos na fase de operação; oferta de infraestrutura logística  
102 ao país; corredor logístico; aumento da competitividade do Brasil; resgate da  
103 importância logística do Estado; dinamização da economia da região do  
104 entorno do projeto; Preferência por contratação de serviços e mão de obra  
105 na área de influência, levando a uma melhoria da qualidade de vida da  
106 população. Esta apresentação tem seu término às 19h38min.

107 A seguir o Sr. Paulo Wander Cerutti, Diretor da Econservartion Estudos e  
108 Projetos Ambientais Ltda., empresa Consultora, passa a apresentar os  
109 Estudos Ambientais do projeto.

110 Diz que a equipe técnica foi composta por 27 profissionais de formação  
111 diversas. Faz uma análise das alternativas locais estudadas, explicitando  
112 os pontos favoráveis e comparativos entre as alternativas, apresentando os  
113 aspectos de disponibilidade de água, sistema viário, volume de dragagem,  
114 influência na atividade pesqueira e viabilidade econômica, justificando, assim  
115 a definição por Presidente Kennedy, entre as praias de Marobá e Praia das  
116 Neves.

117 Fala sobre a definição das áreas de influência do empreendimento. A Área de  
118 Diretamente Afetada - ADA, onde ocorrerão as intervenções de implantação.

119 A AID – Área de Influência Direta, sujeita aos impactos diretos e da  
120 implantação e operação, sobre os recursos naturais e no meio

121 socioeconômico. A AII – Área de Influência Indireta, aquela que se relaciona  
122 mais com os aspectos socioeconômicos.

123 Diz que Diagnóstico Ambiental estuda a realidade em três meios; o Meio  
124 Físico, que estuda os aspectos relativos a água, aos solos, ar, a  
125 geomorfológico. O Físico se subdivide ainda em Marinho e Terrestre; e ainda  
126 o Meio Biótico que estuda a Fauna e a Flora, e o Meio Socioeconômico.

127 Explica a composição de cada Meio diagnosticado nessa fase do  
128 licenciamento. Que a área de influência do meio físico marinho foi identifica a  
129 Pluma de dragagem ou do bota-fora, definida através de uma técnica  
130 moderna de modelagem matemática.

131 No físico terrestre foi considerada a planície costeira, entre os limites do  
132 empreendimento e a foz do Rio Itabapoana.

133 Fala da composição considerada para o Meio Biótico Marinho e Continental.  
134 Que para os animais foram consideradas faixas diferenciadas, levando a  
135 natureza de cada grupo de animal.

136 Passa a comentar sobre o Meio Socioeconômico. Como AID, considerou-se  
137 os municípios de Presidente Kennedy, Marataízes e São Francisco do  
138 Itabapoana/RJ. E na AII, os municípios de Cachoeiro do Itapemirim,  
139 Itapemirim e Campos dos Goytacazes/RJ.

140 Comenta da importância do setor da Pesca dentro dos Estudos. Como AID  
141 considerou-se as sete comunidades pesqueiras, de Presidente Kennedy,  
142 Marataízes e São Francisco de Itabapoana.

143 Fala dos Impactos potenciais nos recursos hídricos. A Alteração da qualidade  
144 e quantidade das águas subterrâneas; alteração na qualidade de água  
145 marinha. Foram apresentadas as medidas e programas adotados.

146 Apresenta o diagnóstico na parte de Solos, Geologia e Geomorfologia. Os  
147 possíveis impactos: Processos erosivos, alteração da paisagem e alteração na  
148 qualidade dos solos. Discorre sobre as medidas e programas adotados.

149 A questão da Flora, composta por pastagem e vegetação de restinga.  
150 Impactos: Perda de cobertura vegetal, aumento da pressão sobre os  
151 recursos florestais. Fala das medidas e programas adotados.

**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**

---



152 Apresenta as espécies identificadas na Fauna; os prováveis impactos, como  
153 perda de habitats, perturbação, afugentamento e atropelamento, entre  
154 outros. Fala das medidas e dos programas de monitoramento e resgate de  
155 fauna propostos.

156 Diz que o Monumento das Falésias é a Unidade de Conservação mais  
157 próxima do empreendimento, o qual não está localizado dentro de qualquer  
158 Unidade de Conservação. Que o empreendimento vai destinar 0,5% para  
159 fortalecimentos das UCs, e criação de novas UCs.

160 No Meio Socioeconômico diz que o poder público é o maior empregador,  
161 concentração econômica, baixa participação na economia estadual, baixa  
162 capacidade de consumo, baixa escolaridade, baixos indicadores de  
163 desenvolvimento, deficiência na infraestrutura.

164 Impactos possíveis: capacitação profissional, geração de emprego e renda,  
165 dinamização da economia, expansão urbana desordenada, pressão sobre  
166 serviços públicos, interferência no cotidiano, interferência nas atividades  
167 turísticas. Apresenta as medidas e programas correlatos.

168 Na questão da Pesca. Existência de 07 comunidades pesqueiras,  
169 infraestrutura deficiente, atividade artesanal. Impactos potenciais: conflito e  
170 interferência na atividade pesqueira. São apresentadas as medidas  
171 mitigadoras e compensatórias, e os programas como o de Compensação  
172 para a Atividade Pesqueira, de Monitoramento de Desembarque Pesqueiro.

173 Apresenta ainda a questão do Patrimônio histórico cultural e arqueológico.  
174 identificadas 04 comunidades quilombola, 08 sítios arqueológico, fora da  
175 ADA, e a Igreja Nossa Senhora das Neves.

176 Como conclusão, diz que pelos estudos e considerando a implementação das  
177 medidas e programas o empreendimento contribuirá para o equilíbrio e  
178 econômico para a região. A apresentação encerra-se às 20h21min.

179 A seguir a Sra. Presidente Mariana Graciosa, agradece pelas apresentações.

180 Registra e agradece a presença do Sr. Robertino Batista da Silva, Prefeito de  
181 Marataízes, Sr. Rodrigo Cesar Barbosa, Promotor de Justiça de Presidente  
182 Kennedy, Sr. Marco Antônio Nogueira, representante do Ministério Público

**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**

---



183 para Assuntos de Meio Ambiente para a microrregião, Claudio Heringer,  
184 Secretário Municipal de Meio Ambiente de São Francisco de Itabapoana, Sr.  
185 Edmar Henrique, da Secretaria de Agricultura e Pesca de São Francisco de  
186 Itabapoana, Sr. Samuel, do SINDIROCHA, Sr. Vereador Marcelo Garcia, de  
187 São Francisco de Itabapoana, os Senhores analistas ambientais do IBAMA,  
188 Sra. Elizabeth Eriko Uema, Sr. José Geraldo Brandão, Sr. Guilherme Gomes  
189 de Souza e Sr. Raphael de Oliveira Santana.

190 São dadas informações sobre a fase das perguntas orais e escritas. A reunião  
191 é suspensa às 20h22, sendo reaberta às 20h55min.

192 Foi recebido um documento da Câmara de Diretores Lojistas de Presidente  
193 Kennedy.

194 A Sra. Presidente Mariana Graciosa convida a recompor a mesa para essa  
195 fase o Sr. José Maria Vieira de Novaes e o Sr. José Salomão Fadlalah,  
196 representantes da empresa TPK Logística S.A. e o Sr. Paulo Wander Cerutti,  
197 da empresa Consultora Ecoconservation Estudos e Projetos Ambientais Ltda.  
198 Passa-se a Leitura das perguntas escritas.

199 Pergunta do Sr. Fernando Marques Teles, de Presidente Kennedy, de como  
200 sobre as contratações de serviços.

201 O Sr. José Salomão/Empreendedor responde que quando tiverem as licenças  
202 farão o processo de contratação das empresas e serão priorizados os  
203 fornecedores locais. Haverá um processo de desenvolvimento de  
204 fornecedores locais.

205 Pergunta do Sr. Ronaldo Dutra, solicita que as sobras de resíduos para  
206 Associação Ideal de Reciclagem e Artesãos de Presidente Kennedy.

207 O Sr. José Salomão/Empreendedor coloca que fará contato com essa  
208 associação para viabilizar o apoio.

209 Manifestação da Sra. Luciana da Silva, Câmara de Dirigentes Lojistas de  
210 Presidente Kennedy através de um ofício, onde sugerem parceria para  
211 seleção de moradores para cursos de qualificação. O Sr. José  
212 Salomão/Empreendedor diz que a empresa concorda e vai apoiar a ideia.



**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**

---



213 Pergunta do Sr. Marcelo Herman, SINAENCO, sobre concessão de benefícios  
214 fiscais a empresas para se instalarem na área do empreendimento.

215 O Sr. José Salomão/Empreendedor diz que não pode dizer a quantidade de  
216 empresas que serão atraídas. Que o projeto é multipropósito, e que não  
217 existe nada definido a Presidente Kennedy.

218 Pergunta do Sr. Euvair Teixeira da Silva, sobre os impactos na Praia de  
219 Marobá no turismo e urbanização e sobre o loteamento Solimar.

220 O Sr. José Salomão/Empreendedor coloca que haverá um crescimento da  
221 demanda por turismo de negócios. Quanto a área do loteamento, diz que  
222 tem um processo de discussão com o Governo, e devido o alcance social do  
223 projeto, o Estado resolveu decretar a área como de utilidade pública e  
224 pretende incorporá-la ao projeto.

225 Pergunta do Sr. Carlos Belônia, da Colônia de Pesca Z-14. Como será o  
226 impacto no setor pesqueiro, sustentabilidade ao setor pesqueiro na LO.  
227 Como será o relacionamento com o setor pesqueiro.

228 O Sr. José Salomão/Empreendedor coloca que o Estudo indicou a  
229 necessidade de compensar os pescadores. Que vai sentar com os pescadores  
230 para entender as demandas da área de pesca, e haverá uma ampla  
231 negociação com os pescadores. Que os programas propostos pela consultoria  
232 serão seguidos. Que o empreendimento precisa ser viabilizado para ser  
233 construído. Quando tiver certeza da obra a questão com os pescadores  
234 estará resolvida.

235 A Sra. Elizabeth Uema, Analista do IBAMA comenta sobre os programas  
236 exigidos para atender o setor da Pesca (Programa de Compensação da  
237 Atividade Pesqueira); que seja elaborado em comum acordo com a  
238 comunidade impactada. Que é importante a comunidade pesqueira estar  
239 organizada.

240 Pergunta da Sra. Elivone dos Santos Pires, Pescadora, de como se usará a  
241 água do rio sem prejudicar o pescador ribeirinho.

242 Considera-se que a pergunta já foi respondida.



**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**

---



243 Pergunta do Sr. Jessé Gomes Motta, Colônia Z-14, sobre impactos na pesca,  
244 e as alternativas para o pescador do rio e do mar. O Sr. José  
245 Salomão/Empreendedor diz que essa questão será discutida com os  
246 pescadores, para achar uma solução que satisfaça a todos.

247 Pergunta do Sr. Luciano dos Santos Reis, Colônia Z-14, se afetará a saída do  
248 pescador da Barra do Itabapoana, desde a instalação até o funcionamento  
249 do empreendimento.

250 O Sr. Paulo Wander/Consultoria responde que o empreendimento não trará  
251 nenhuma interferência na dinâmica das embarcações na saída do Rio  
252 Itabapoana. Responde ainda a pergunta anterior dizendo que a vazão a ser  
253 retirada do rio é insignificante, está localizado abaixo. Não havendo qualquer  
254 risco à pesca.

255 Pergunta do Sr. Elias Inácio, sobre providencias quanto à aumento da  
256 criminalidade pela vinda de pessoal para o empreendimento.

257 O Sr. Paulo Wander/Consultoria responde que o Governo em consonância  
258 com o poder municipal e o empreendedor, estarão atentos quanto ao  
259 planejamento na área de Segurança, devido ao acréscimo populacional.

260 Passa-se aos questionamento orais.

261 O Sr. Lúcio Pereira do Reis, parabeniza pelo projeto. Que o Sr. Salomão diz  
262 que foi à Diocese que negociou, mas o loteamento é dele; que nunca foi  
263 procurado. Alerta os empreendedores e as instituições, sobre a titularidade  
264 do terreno. O Governo baixou um decreto de utilidade pública eivado de  
265 erros. Que o terreno tem dono. Pergunta se não teriam que apresentar a  
266 titularidade do imóvel para o licenciamento ambiental. Que existem Ações na  
267 Justiça tratando dessa questão.

268 A Sra. Presidente Mariana Graciosa, coloca que o IBAMA cuida da parte do  
269 licenciamento ambiental. Na fase LP, tem que ter a Certidão de uso e  
270 ocupação do solo, de responsabilidade da Prefeitura; na fase de LI, tem que  
271 tem exigências quanto à área.

272 O Sr. Lúcio Pereira questiona ao Sr. José Salomão/Empreendedor sobre essa  
273 questão da propriedade do imóvel. O Sr. José Salomão/Empreendedor diz

274 que o empreendimento que só poderá ser viabilizado se tiver o domínio útil  
275 do terreno. Que o Governo depois de analisar o projeto e ver seu alcance  
276 social, decidiu fazer a desapropriação; e poderá ter o domínio dessa área e  
277 poderá incorporá-lo ao projeto.

278 O Sr. Henrique Vivácqua Campos fala dos 550 hectares da área pertencentes  
279 a eles; que tem lotes vendidos para terceiros. Que estranha fazer um projeto  
280 dessa envergadura sem ter a propriedade do terreno, que estranha o IBAMA  
281 desconhecer as ações judiciais que correm quanto a isso.

282 A Sra. Presidente Mariana Graciosa, explica que o Ibama na fase de LP  
283 discute as alternativas locacionais, não se tendo ainda uma garantia da sua  
284 localização.

285 A Sra. Viviane Chagas Barreto, Tesoureira da Colônia Z-1, coloca que a  
286 colônia não foi procurada, que está à disposição para conversar. Que o RIMA  
287 diz que tem 300 famílias em Barra do Itabapoana, mas associadas à colônia  
288 tem mais de 400. Fala da questão do bota-fora, do quebra-mar, como será o  
289 acesso ao pesqueiro.

290 O Sr. Leandro Rabello, Oceanógrafo, consultor traz considerações sobre a  
291 questão do conflito e interferência na pesca. Que foram identificados 300  
292 pescadores marinhos, e os ribeirinhos não serão impactos. Foram  
293 identificados os pesqueiros, os mais afetados serão os de Barra de  
294 Itabapoana. Quanto ao quebra-mar; são rochas colocadas para fechar o  
295 canal, não tem acesso direto, terá que dar volta pelo quebra-mar.

296 O Sr. Vereador Marcelo Garcia de Itabapoana, comenta sobre os impactos  
297 aos pescadores; que precisa de ações concretas. Que é preciso sentar e  
298 conversar antes de conceder as licenças ambientais. Que a vazão do rio vai  
299 diminuir. Fala ainda do impacto social, quanto à saúde, ao emprego, escola,  
300 água, esgoto, e não foi mostrado na apresentação.

301 A Sra. Presidente Mariana Graciosa, esclarece que essa fase vai avaliar o  
302 diagnóstico e identificar os reais impactos sobre a Pesca. Isso foi considerado  
303 no EIA/RIMA. Na fase da LI haverá a conversa com os pescadores para  
304 determinar os programas e as ações para o setor.

**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**

---



305 O Sr. João Faria de Souza, diz que as áreas de exclusão de 500m são para a  
306 segurança do pescador, é uma lei da Marinha do Brasil. Coloca que o maior  
307 impacto no Rio Itabapoana é feito pelos fazendeiros que acabam com as  
308 matas e não são fiscalizados; que é a favor do progresso para o município.

309 Concede-se a palavra ao Sr. Renato Beto, da Colônia de Marataízes, que está  
310 ausente.

311 O Sr. Claudio Heringer, Secretário de Meio Ambiente de São Francisco,  
312 discorda do EIA/RIMA, quanto à identificação dos pescadores; que São  
313 Francisco tem a maior área litoral do RJ. 62 km; que existem outras  
314 comunidades pesqueiras. Sugere que os Estudos deva ser ampliado para  
315 atingir outras comunidades. Registra que foi enviado o Ofício 280/2013 ao  
316 Sr. José Salomão com manifesto de preocupação quanto aos impactos  
317 ambientais pelo empreendimento. Que o porto agrega investimento  
318 econômico a região.

319 A Sra. Presidente Mariana Graciosa, sugere que seja encaminhado uma cópia  
320 do Ofício ao IBAMA, que constará no processo.

321 O Sr. Leandro Rabello, Consultoria responde que as outras comunidades  
322 citadas não sofrerão impactos, eles não utilizam o pesqueiro norte.

323 O Sr. Cláudio Heringer volta a insistir que os estudos devam abranger todo o  
324 litoral de São Francisco.

325 O Sr. Lenildo da Rosa Silva, coloca que o órgão ambiental destina 0,5% para  
326 áreas de preservação ambiental, mas para o pescador existe uma dificuldade  
327 muito grande para definir sua compensação, e, em geral os valores são  
328 baixos para atender o pescador. Comenta ainda sobre a capacitação.

329 A Sra. Presidente Mariana Graciosa explica sobre a compensação ambiental.  
330 Que precisa ser trabalhada em cima da perda real e do impacto que será  
331 gerado. Que a Compensação segue um rito, e será estabelecida na fase de  
332 LI. O Sr. José Salomão/Empreendedor fala da capacitação, que irá chegar a  
333 todos os municípios da área de influência.

334 Concede-se a palavra ao Sr. Ronald Mignone e ao Sr. Lúcio Pereira dos Reis.  
335 Estando ausentes, lê-se novas perguntas por escrito.

336 Pergunta do Sr. Paulino Gonçalves, Colonia de Pesca Z-14, porque foi  
337 considerada apenas uma comunidade de pesca em Presidente Kennedy; que  
338 o pescador pode ter atividade no rio e no mar.

339 O Sr. Leandro Rabello, responde que os pescadores marinhos é serão  
340 afetados, e em Presidente Kennedy a única comunidade é de Marobá.

341 Pergunta do Sr. Alcidimar da Cruz Motta, da Colonia de Pesca Z-14, se  
342 acontecer da impossibilidade de exercer a pesca, como a empresa vai  
343 proceder para capacitar o pescador.

344 O Sr. José Salomão/Empreendedor diz que primeiro tem que avaliar se  
345 haverá essa impossibilidade, que não acredita; caso aconteça, vai identificar  
346 a aptidão, e definir uma forma de compensação.

347 O Sr. Leandro Rabello/Consultoria, fala do programa de monitoramento  
348 pesqueiro para avaliar se terá perda ou não. E ainda sobre o programa de  
349 compensação para gerar renda de forma sustentável.

350 Pergunta da Sra. Adriana Nicole, de Presidente Kennedy, sobre salinização da  
351 do lençol freático no entorno do porto. A localidade de Jaqueira está no nível  
352 do mar.

353 O Sr. Alexandre, Oceanógrafo/Consultor, explica sobre os estudos realizados;  
354 que o Rio exerce uma força não permitindo que o mar penetre; que a  
355 salinização ficará restrita à área do empreendimento. Que os poços são  
356 serão afetados pela salinização, que se situa numa profundidade maior.

357 Pergunta da Sra. Anádia Macedo da Silva, sobre a sustentabilidade; qual será  
358 o recurso para amenizar a grande degradação no município.

359 A Sra. Presidente Mariana Graciosa, diz que a pergunta é bem ampla. Que  
360 acesse o Estudo e que poderá encaminhar ao IBAMA seus questionamentos.

361 Pergunta do Sr. Elias Gomes, de Presidente Kennedy sobre a área de água  
362 doce que sofreria a salinização.

363 O Sr. Alexandre, Oceanógrafo. Apresenta na imagem, mostrando ação do rio  
364 contra a salinidade, entra pouco no continente. A salinização vai ficar dentro  
365 da área do empreendimento. Vai adentrar mais só que numa camada mais  
366 profunda.

**Ata da Audiência Pública da Apresentação e Discussão do EIA/RIMA, da  
implantação do Porto Central - Presidente Kennedy, ES - 07.11.2013.**

---

367 A Sra. Presidente Mariana Graciosa diz que outras manifestações poderão ser  
368 encaminhadas ao IBAMA. O órgão vai analisar os Estudos Ambientais e  
369 verificar sobre a viabilidade do empreendimento. Foram registrados 498  
370 participantes e realizadas 24 perguntas. Declara a Audiência Pública válida.  
371 A audiência pública de apresentação e discussão do EIA/RIMA, de  
372 implantação do empreendimento Porto Central em Presidente Kennedy,  
373 encerra-se às 22h22min. do dia 07 de novembro de 2013, em Presidente  
374 Kennedy/ES. .x.

---

**Franz-Schubert S.A. Ambrósio  
Taquígrafo**